

424. II, 5-26 — Carta de Pedro de Sousa de Távora para D. João III a respeito do Concílio Tridentino e de outras coisas de Itália. Roma, 1537, Novembro, 15. — *Papel. 6 folhas. Bom estado.*

Senhor

Não se tendo acerca do concilio innovado outra cousa mais do que tenho escrito a Vossa Alteza tenho deliberado não despachar este correo senão com emviar a Vossa Alteza todo ho resto dos negocios que me ficavão, e andando nisto chegou aquy a nova da passada dos franceses

em Itália onde ho Papa tomou occasion de querer escrever a Vossa Alteza e mostrou desejo que este correo se despachasse logo e que me contenassem eu que levasse elle os negocios que achasse despachados que os outros hyrião de mão em mão e com esta vontade do Papa concorreo tambem ha do cardeal Santiquatro que muito a ysto me exhortou e disse que relevava e que ho breve do Papa pera Vossa Alteza era polla moor parte credencial remetendo se ao que a seu nuncio acerca disto escreve que falle com Vossa Alteza que em suma segundo pude comprender he exhortar Vossa Alteza que queyra entepoer se e esforçar se quanto nelle for a induzyr ao emperador a fazer paz com el rey de França e poer fim a esta tão perigosa discordia na christandade que parece craramente que pode ser a total destruyção della. E a isto enviar hũa pessoa d'autoridade a tratar isto com ho (i v.) emperador e do que achar responder a Sua Santidade. E porque ho ducado de Milão he ha dama sobre que estes competidores metem tudo em revolta e o emperador tem muitas vezes dito por se justificar e mostrar que ho que faz não he por cobiça senão por sua seguridade — $89/15/130/225/183/183/155/3/90 \equiv 223/$ verdadeiramente sem nenhũa tea $2/162 +$ se achara bem ho modo $88/5/193/116/187/11/$ mais diz que se vee craramente que $26/31/130/223/$ todo seu intento $128/97/218/ | - | 193/193/160/11/90/20/197/139/ =$ e que tendo $\equiv 188/20/155/88/152/165/138/17/133/155/207/10/50/48/197/90/ \div 88/110/188 \mp 72/193/152/ @ 149/137/ \mp$ craramente se vee que ho que fica he tão pouco e de maneira que nele estara quere llo ou não. E que vendo como disto $193/23/38/$ hyndo $38/165/17/37/90/$ se pode bem julgar que ho querera tambem fazer do resto e que depois que $199/19/43/20/197/139/2/ @ = 224/88/107/3/72 = 57/20/212/88/10/38/107/183/74/90/$ de maneira que lhe não possa resistyr tambem desejara delle e dos outros $193/51/208/219/160/11/ \equiv 186/177/ \equiv 183/165/88/11/$ mormente o que lhe parecer que milhor lhe vem e que não deve ser sem desejo de querer tambem $W 27/ 2_||_ 180/201/16/32/$ pois isto soo $38/163/88/183/$ não tenha $200/90/48/162/157/$ e o mais. E que se lembre Vossa Alteza que com (2) cousas $2_||_ 30/88/48/197/90/$ não se olha nem ha respeito $31/27/2/162/188/3/23/48/185/$ nem ha outras razoes por grandes que sejão e que posto que Vossa Alteza confiado nas que hy ha muitas $2/3/203/33/ = | @ \equiv 223/$ não duvido que em seus tempos $193/39/198/ \mp 198/$ cousa $23/32/$ deve $2/188/73/42/183/3/50/ Y 43/88/20/11/50/$ de hũu e do outro possão soceder azos pera ysto socedendo $= \equiv 223/152/122/ \mp 88/217/10/$ desigualdade $183/183/11/23/43/$ socessor que herde com tanto estado $88/193/135/88/ \equiv = 83/73/ \mp 23/42/$ como vemos que naturalmente não mingoa nunca antes crece $24/198/23/$ vontade $88/198/ \delta$ mais. E que a estes inconvenientes pode Vossa Alteza hyr a mão $T 39/91/ T 44/2/5/223/ = 48/197/$ paz tão santa e necessaria a christandade e tão proveitosa $177/2/ = 24/17/43/207/72/ \mp 8/50/$ outros estados de que a Vossa Alteza $200/182/$ tão grande e tão notavel parte se considera $155/180/19/11/ @ 155/14/39/8/47/$ cousas. E que agora offrecendo se esta

ocasyam tão honesta de Vossa Alteza poder entreviir a persuadyr esta paz e acaba lla não deve leyxar passar ho aparelho disso amtes se deve prezar muyto de ser autor de hũa tal paz que alem de ser tão necessaria (2 v.) = $\equiv$ —| 5/ — 41/ @ 2/6/2/87/18/41 julga que redundaram em tanta honra e louvor de Vossa Alteza como a moor vitoria que lhe podesse soceder. E nesta opinião e desejo de se concruyr esta paz, concorre ho mundo todo. E o Papa ha deseja sobre totalas cousas. E os venezeanos a trabalhão por suas vias quanto podem posto que queyrão liga com ho emperador contra ho turco 10/89/193/148/ mais $\equiv$ 225/ estas palavras pera que vejaes a tenção 26/31/27/ $\triangle$ + 90/222/ estes dias falando se 3/47/24/89/75/48/ desta liga antre ho Papa emperador e venezeanos $\ddot{\sim}$ 37/ $\equiv$ —o 208/ |—| 37/208/11/ U 5/157/50/ = 16/38/23/48/90/223/ de dizer que 193/ —o 2/150/ não podia 24/ —| $\equiv$ 6/5/ |—| 43/ aas espesas desta liga contra ho turco 97/15/38/90/143/224/88/107/3/72/113/187/ /155/91/6/2/90/88/149/ $\circ$ 37/193/130/222/10/ venezeanos $\equiv$ 3/37/2/136/ /87/19/37/177/2/ = 88/98/ $\ddot{\sim}$ 17/37/88/ Milão. E que 2/136/8/37/90/130/ elles prometem que 5/223/ T —| $\equiv$ 188/187/ com toda ha suma que lhe couber 177/2/48/197/139/112/. E se comprir que viraa em pessoa contra ho turco e poera sobre ysto todo seu estado e em outra maneira $\ddot{\sim}$ 37/. E que daquy socedera que 155/25/183/188/3/90/ $\equiv$ 222/ nem venezeanos 17/43/38/ sem favor 29/26/90/223/ a esta defensão do estado de Mylão os venezeanos forçadamente se acordarão com ho turco de cuja concordia pende muito o acrescuntamento das forças do (3) turco e deminiuição da christandade e estamdo isto asy e 26/30/2/190/197/122/3/88/183/ = W 2_||_ 115/187/ ouve 130/6/37/165/ F 33/224/90/17 romaos 90/207/20/210/ 87 ajudado 27/31 F 50/23/46/6/50/10/107/ $\ddot{\sim}$ 73 $\div$ 48 ja 38/202/8/50/38/ Italia 165/88/190/192/25/12/3/198/ @ 48/197/113/187/ de maneira que mostra que he 177/2/91/11/42/32/116/25/ $\triangle$ 23/38/165/ parece lhe que tem Vossa Alteza aparelho pera entrepoendo se poder acabar esta paz e satisfazer a todolos beens que dela se seguem que são muitos e grandes alem do louvor que sempre lhe darão não somente do effeito mas do intento ainda que ho não acabe. E portanto lhe parece que Vossa Alteza em totalas maneiras envie esta pessoa bem instruta ao emperador que com ha autoridade de Vossa Alteza e seu bom modo e razões possa conduzir a bom porto esta santa empresa mormente sendo cousa que lhe requiere ho Santo Padre e em que Vossa Alteza não encorre perigo de nenhũa parte e de todas lhe resultara sempre de qualquer maneira que ella soceda grande groria acerca do mundo e não menor merito pera com Deus alem do contentamento e fama que leixão cada vez mais as obras virtuosas ainda que sejam trabalhosas e de muito custo o que esta parece que não sera a Vossa Alteza.

(3 v.) Parece tambem ao cardeal que Vossa Alteza deve entrar nesta liga contra ho turco comum imigo da christandade e de Vossa Alteza tambem em particular segundo se vee polas armadas que continuamente faz contra as da India de Vossa Alteza.

Acerca das decimas passa o que tenho escrito a Vossa Alteza e descobrio me ho mesmo cardeal que depois de ho Papa as ter empostas em Portugal e sobre isso escrito a Vossa Alteza e a seu nuncio como tera visto parecendo ao cardeal que nisso fazia negocio e serviço a Vossa Alteza estivera em fazer com ho Papa que enviasse la hũu a contratar com Vossa Alteza que tomasse a metade destas decimas pera sy e isto pera fazer mais facil e corrente ha arrecadação dellas. *Pareceo* me que queria tentar me e ver o que em mym achava. Eu não tendo outra comissão não quis nem pude allargar me a mais que a dizer lhe os grandes gastos que Vossa Alteza continuamente faz asy nos lugares dalem como na India contra os infieis e os muito moores que agora se lhe offrecem pera resistir a grossa armada que ho turco envia a India contra Vossa Alteza por onde muy alhea cousa pareceria intentar se de tyrar nada dos reynos e senhorios de Vossa Alteza pera guerra de outras provincias tendo ha Vossa Alteza nas suas tão necessaria e tão santa donde elle concruyo de sobrestar ate tomar lyngoa do parecer e gosto de Vossa Alteza sobre isto. Beijar lhe ey as mãos se nisto (4) mais me fallarem escrever me o que manda que lhes responda e como quer que nisso me aja ate que venha esse embayxador que escreveo que despachava pera qua ao qual neste caso e nos mais deve dar larga instrução e comissão.

E não querendo Vossa Alteza que as decimas se tyrem em seus reynos como parece que não deve consentyr senão se forem pera ajuda das guerras de Vossa Alteza pode antre as outras cousas lícitamente responder ao Papa ou a seu nuncio que lho screva que posto que Sua Santidade possa das cousas ecclesiasticas fazer o que quer nunca se costumou empoeir decimas em terras de nenhũu princepe senão a sua requisição e pera algũa obra pya ou necessidades das mesmas terras e senhorios donde se empõe.

Eu envio agora a Vossa Alteza dous despachos hũu das bullas do bispado de Caffym em pessoa de Gonçallo Pinheiro outro das do mosteiro de Travanca em Dom Manoel de Sousa e vay a conta d'ambas as expedições o que se pos mais que o que pera ellas s'emviou. Sabera Fernand'Alvarez que deu as polices e letras de caymbo pera ysso e a elle tambem tocara fazer se pagar a demasia do que mais custaram que o que elle ouve das partes. Os banqueyros usão ca quando lhe mandão algũa expedição e menos dinheiro do que ella importa espedir as bullas e manda las a seus respondentes que as não dem ate não serem pagos do que posserão do seu. *Digo* isto porque pois o que mais s'espenceo foy de alguuns dinheiros que ca estavam (4 v.) de Fernão d'Alvarez a elle pareceria honesto que as bullas se dessem pera que quando as partes as viessem tomar averiguassem tambem com elle suas contas.

As outras expedições a saber ha dispensação que os da India possão cassar se no terceyro grao etc e a do das destribuyções quotidianas pera os inquisidores e a cousa dos paves espero prazendo a Deus enviar com

ho primeiro e pera isto e cousas semelhantes parece que não devia Vossa Alteza enviar correo a posta pois pode viir ho recado disso e enviar se com muito menos espesa pollos ordinayros e bancos de mercadores com algũa vantagem mais do custumado e em cousas de vagantes e de mor importancia podia Vossa Alteza mandar seus correos posto que acerca das vagantes não sey como daquy em deante acharey o cardeal Santi-quatro e tenho arreceo que se levante com ha pressa se Vossa Alteza com elle não usa outros meos. E ainda que eu tenha rezão de me queixar delle pollo de Travanca e de Mancellos contudo me parece que pois Vossa Alteza ja tomou esta via d'encomendar nesta corte suas cousas a este homem e elle tem nellas tão metidos os braços que ho deve amymar e responder lhe as suas mormente no que falla em seus interesses e dar lhe alguum e a voltas disso esperanças que ho entretenhão e se vagar alguum mosteiro ou outra cousa dar lhe sobre elle algũa pensão e as vezes enviar lhe hũa pouca de canella e especiaria pera a cozinha (5) e cousinhas da India que a Vossa Alteza he pouco e elle ho estimara muito e se honrrara disso e sey que ho assoalhara bem o que redundara em muito credito e autoridade de Vossa Alteza. Mas não ver elle em tanto tempo nunca senão negoceos de maa disistão (*sic*) que aja de tratar com ho Papa e não lhe responderem as suas sendo frorentim que tem ingenhos diabolicos e não menos apetitos que os outros homens a seus interesses cuyde Vossa Alteza que animo pode ser ho seu e não mo diz por acenos senão ja agora muyto craramente se queixa e levanta a voz e não tenho nunca com elle pratica por apartada que seja deste preposito que elle a não rodee de maneira que venha teer a queixar se e como nisso entra nunca acaba.

E do Papa principalmente Vossa Alteza se deveria lembrar pois lhe pode fazer muytos prazeres e tambem desgostos e quando não al ao menos das cousas da India enviar algo que se lhe possa dar que elles tudo tomão e quando a Vossa Alteza parecesse cousa baixa mandar cousas semelhantes em nome de presente se teria maneira que eu ou outro qualquer homem de Vossa Alteza que ca este ho desse como a furto de Vossa Alteza que elles entenderiam por descrição o que fosse bem que entendessem.

Item a estes Micer Ambrosio e Micer Durante secretario e camareyro de Sua Santidade deve Vossa Alteza logo mandar comprir com o que lhe tenho scrito que he pouca cousa (5 v.) e importa muito a serviço de Vossa Alteza e quanto mais prestes muyto mais aceito sera e não dara lugar a desconfianças que comummente a tardança consigo soe trazer. E pode Vossa Alteza mandar escrever em algum capitolo de algũa carta que m'escreva que eu de parte de Vossa Alteza lhes agradeça a boa vontade que mostrão ter a seu serviço como por minhas cartas tem entendido são estas cousas que custão pouco e as vezes vallem muito.

Bem vejo que quando pera outra cousa não aproveitar esta minha carta ao menos sera pera que Vossa Alteza se rya das piquyces muitas que nella digo e porem eu quero antes que me tenha por tal que por menos fiel em não lhe dizer o que synto que he seu serviço.

Estando pera cerrar esta me mandou chamar ho cardeal e foy comigo tambem ho correo que vïo a pratica custumada em que logo começou a entrar. *Eu* o atalhei e acalentei ho melhor que pude o que queria era fallar em hũa obrigação em que diz que el rey Dom Manuel que aja groria vosso pay lhe he por razom da qual Vossa Alteza pos de tença a Cesar Branqueto seu camareiro Lxxv ducados cad'ano que correm des ho ano de xxxv a esta parte que supricasse a Vossa Alteza que os mandasse pagar la a Lucas Gerales e por este respeito diz que tambem deu Vossa Alteza licença que se possessem outros Lxxv ducados de pensão sobre ho mosteiro de Grijo em favor de Jorge Ugolino seu primo que agora he castellão de Santo Angello e correm ja duas pagas. *Suprica* a Vossa Alteza que tambem mande que lhe sejão ca pagos e pois isto he ja devido e a merce (6) disso ja feita deve Vossa Alteza mandar que se cumpra e alguem que lho lembre. Eu escrevo ao bispo de Lamego da parte do mesmo cardeal que ho faça. Beijarei as mãos de Vossa Alteza manda lo asy e que aja effeito que doutra maneira não se pode viver nem tratar com este cardeal e ho correo podera dizer as vozes que ouvyo posto que não entendesse ho italiano.

Os franceses depois que entrarão em Italia não fizeram outra cousa mais notavel que passar o passo dos montes que era guardado dos imperiaes os quaes tão pouco não se esmerarão muito antes ategora se mostraram inferiores asy em leixa lo passo em que poucos podem resistyr a muitos como em se retyrarem a lugares fortes e consigo toda a virtualha que poderão meter e a outra toda queymarom e destruyrão. Os que os querem desculpar atribuem a ssiso este seu retrocer com dizer que a primeira furia francesa se deve leyxar passar. Os franceses dizem que são cincoenta mil infantes e tres mil cavalos antre ligeiros e homens d'armas e na verdade os imperiaes são menos a metade deste numero e porem boa gente e pratica. E se elles refusão batalha campal durara a guerra mais se os franceses achão que comer no campo de que ategora são senhores. O que se cree que não acharão polla deligencia que nisso usarão os imperiaes e sendo asy convira aos franceses depois de ter socorrido a Turim e a Pinharol que ategora estiverão cerradas e em grande aperto ou tornar se a França ou tomarem a via de Toscana e Froremça pollas terras do Papa.

(6 v.) E do duque de Ferrara que lhes não negarão ho passo e virtualhas e fazendo esta via poerão em muito perigo as cousas de Frorença e as do reyno de Napoles tambem vacilarão e pera isto sera necessario o que se diz que el rey de França vem logo tambem em Italia com outro exercito que não pode ser menos vindo em pessoa como dizem e que ja esta em Brianção que he muito perto dos montes. Com este

exercito que he passado vem ho grão mestre de França. O que mais soceder escreverei de mão em mão a Vossa Alteza cuja vida e real estado Nosso Senhor acrecente sempre e conserve com toda a prosperidade que deseja.

De Roma xv de Novembro 1537.

Pero de Sousa de Tavora

(B. R.)